



## Diálogo Técnico Regional:

# Políticas para a primeira infância no contexto da pandemia de COVID-19 na América Latina

**Quinta-feira, 5 de agosto de 2021**  
**16h (GMT -3)**

### Contexto

Durante os primeiros anos de vida se manifestam as competências emocionais, sociais e cognitivas que assentam as bases para o futuro de cada criança, e para sua saúde, educação e bem-estar. Garantir um bom começo é fundamental para o desenvolvimento pleno e integral das crianças e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da sociedade como um todo. Como nascemos em famílias com recursos e capacidades muito diferentes, o papel dos Estados na orientação de políticas integrais de proteção social é essencial para reduzir as desigualdades de origem social, equiparar o ponto de partida das crianças e possibilitar o cumprimento efetivo de seus direitos. Para isso, o bem-estar da primeira infância requer uma abordagem multidimensional, que considere as áreas de saúde, educação e proteção, entre outras.

Os países da América Latina fizeram avanços muito significativos nesse sentido. Já no final do século 20, os Estados latino-americanos assinaram e ratificaram a Convenção sobre os Direitos da Criança, comprometendo-se a mobilizar os recursos estatais necessários para garantir o cumprimento efetivo de seus direitos e lançando as bases para a construção de sistemas integrais para a proteção da primeira infância, as quais foram progressivamente incorporadas ao ordenamento jurídico e às ações programáticas de cada país. No entanto, o principal desafio para a América Latina ainda é a elevada desigualdade social estrutural, que gera condições extremamente desfavoráveis para a efetivação dos direitos da primeira infância, principalmente em grupos sociais historicamente negligenciados – indígenas, afrodescendentes, migrantes e populações de áreas rurais e domicílios com vulnerabilidade socioeconômica, entre outros.

Na situação atual, a crise desencadeada pela pandemia de COVID-19 revelou – e agravou – essas profundas e preexistentes disparidades sociais. Apesar de a primeira infância não ser a faixa etária

mais diretamente afetada pelo vírus SARS-CoV2, os efeitos da crise nas crianças tornam-se cada vez mais evidentes, tanto pela interrupção ou dificuldade na prestação de serviços essenciais de atenção e cuidado, saúde e educação, quanto pelo aumento vertiginoso da pobreza e da desigualdade. Assim, é imperioso e urgente refletir sobre o papel das políticas públicas para garantir o bem-estar integral da primeira infância, não apenas para agir no contexto atual, como também para planejar um futuro melhor.

## Tópicos e questões a serem abordados

- Quais são os objetivos e características fundamentais das políticas de proteção integral da primeira infância em seus respectivos países? E quais são os principais avanços e desafios pendentes para estas políticas?
- Quais foram as principais respostas de políticas públicas dadas especificamente no contexto da crise gerada pela COVID-19 para garantir o bem-estar integral da primeira infância?
- Considerando as múltiplas dimensões que constituem o bem-estar das crianças nos primeiros anos de vida, como se concebe a relação entre diferentes setores e níveis de governo? Que estratégias de articulação conjunta foram implantadas no contexto da pandemia?
- Que estratégias têm sido desenvolvidas para garantir uma proteção integral no contexto da crise em relação aos diferentes contextos sociais, culturais e territoriais? Que respostas políticas foram dadas para os setores mais vulneráveis?
- Dentre as medidas tomadas durante a emergência sanitária, que políticas vieram para ficar? Que oportunidades este contexto de crise abre para reorientar a política governamental de proteção integral à primeira infância?

## Formato e ficha técnica do evento

Os **Diálogos Técnicos Regionais (DTR)** são eventos online e ao vivo organizados pelo IPE UNESCO que consistem em entrevistas com especialistas e funcionários da América Latina sobre questões fundamentais para o planejamento educacional. Os DTR estão disponíveis ao vivo apenas para membros da Rede de Especialistas em Política Educacional da América Latina.

### Especialistas convidados:

- **Claudia Alejandra Gélvez Ramírez** - Diretora de Primeira Infância, Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar (ICBF).
- **Irma Lilia Luna Fuentes** - Responsável Nacional pelo Programa de Expansão da Educação Inicial (PEEI), Secretaria da Educação Pública, México.
- **Ana María Osorio** - autora do documento "Respostas de política pública e desafios para garantir o bem-estar da primeira infância em tempos de COVID-19: uma análise comparativa para a América Latina", que será divulgado durante o evento.

### Moderação:

- **Fernanda Luna** - Coordenadora a.i. de Pesquisa e Desenvolvimento do IPE UNESCO, Escritório para a América Latina.
- **Sonia Castillo** - Moderadora em questões ligadas à primeira infância da Rede de Especialistas em Política Educacional do IPE UNESCO.

**Data:** Quinta-feira, 5 de agosto de 2021.

**Horário:** 16h (GMT -3). [Verifique o horário em sua cidade.](#)

**Duração:** 60 minutos.

### Acesso ao evento

Para participar do DTR, clique [aqui](#).

Se você ainda não faz parte da RED, conheça os requisitos e candidate-se [aqui](#).

### Materiais para o diálogo

[“Respostas de política pública e desafios para garantir o bem-estar da primeira infância em tempos de COVID-19: uma análise comparativa para a América Latina”](#), por Ana María Osorio.